

A PREVALÊNCIA DA PEDICULOSE NAS CRIANÇAS DAS ESCOLAS DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO DE UMA FREGUESIA DA REGIÃO NORTE DE PORTUGAL

P. Melo¹, P. Maia², A.P. Cantante³, A. Antunes¹, P. Alves¹

1- ICS-Universidade Católica Portuguesa; 2- Unidade Local de Saúde de Matosinhos; 3- Escola Superior de Enfermagem do Porto.

Antecedentes/Objetivos:

A Pediculose é um problema de saúde pública com impacto mundial e com consequências nefastas para a saúde das crianças e comunidades, desde a dimensão social (discriminação, isolamento social, papel de estudante comprometido) à dimensão física (alterações do sono, infecções oportunistas).^{1,2,3,4,5} O objectivo deste estudo é identificar a prevalência e intensidade da pediculose nas crianças do primeiro ciclo do ensino básico de uma freguesia da região norte de Portugal.

Métodos:

O estudo foi desenvolvido através de uma metodologia de avaliação epidemiológica, através da observação direta das cabeças de 436 crianças de 4 escolas do primeiro ciclo do ensino básico (49% do Sexo Feminino e 51% do sexo masculino) =. Foi construída uma grelha de documentação, utilizando como referência as categorias diagnósticas propostas por Melo (2006)⁵, integrando 5 categorias diagnósticas (Parasita não presente (grau 0), Parasita presente em grau reduzido (grau 1), Parasita presente am grau Moderado (grau 2), Parasita Presente em Grau Elevado (grau 3 – presença de mais de 10 lêndeas próximas do couro cabeludo, sem formas móveis), Parasita Presente em Grau muito elevado (grau 4 – presença de formas móveis). A grelha foi integrada numa base de dados, construída no programa Microsoft Excell, permitindo o cálculo automático das variáveis em estudo.

Resultados:

Foi identificada uma baixa prevalência da Pediculose. A maior prevalência identificada, foi o Parasita presente em grau reduzido (menos de 10 lêndeas a mais de 1 cm do couro cabeludo), com 8,5%, seguindo-se o grau elevado, com 4,1%, o grau muito elevado com 2,8% e o grau moderado com 1,8%. Realça-se que 82,8% das crianças se apresentava livre de infestação. Não se identificou uma diferença significativa entre sexos no que se refere às diferentes intensidades de infestação.

Conclusões:

A Pediculose identificou-se com uma prevalência baixa, sendo que a maior intensidade (grau 1) indica uma necessidade de avaliar os fatores para a manutenção de lêndeas no cabelo após o tratamento e o grau 3 para a necessidade de avaliar os factores associados à dificuldade de controlo da infestação.

Referências Bibliográficas:

Mais informações – contacto do primeiro autor:
Pedro Melo – e-mail: pmelo@porto.ucp.pt

- 1- Morsy TA., el-Eta RG., Mawala MY., Khalaf SA. (2001); The prevalence of lice infesting students of primary, preparatory and secondary schools in Cairo, Egypt; Journal of Egyptian Society of Parasitology; 31:43-50
- 2- Williams L.K., Reacher A., Mackenzie W.R., Hightowe A.W., Blake P.A. (2001); Lice, nits, and school
- 3- Sim S., Lee IY., Lee KJ., Seo LH, Im KI., Shin MH., Yong TS (2003); A survey on head lice infestation in Korea and the therapeutic efficacy of oral trimethoprim/sulfamethoxazole adding to lindane shampoo; Korean Journal of Parasitology; 41: 57-61
- 4- Catalá, et al. (2004); Prevalência e intensidade da infestação por *Pediculus humanus capitis* em escolares de seis a onze anos; Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 37 (6): 499-501; Nov-Dez;
- 5- Melo, P. (2006) – Pediculose – Educar, Prevenir, Intervir – Pedro Melo. Porto.